

Junto das crianças hospitalizadas

## O DIA DO GIL CELEBRA NOVE ANOS

Às 11 horas do dia 7 de Abril de 2004, na sala de actividades do Serviço de Pediatria do Hospital de S. Francisco Xavier, em Lisboa, soavam os primeiros acordes da Hora da Música dando início ao Dia do Gil - projecto composto por ateliers de estímulos emocionais, com presença regular nos hospitais portugueses.

Na semana seguinte, haveria de ser a Hora do Conto, e daí para a frente, uma e outra sucederam-se em alternância e ininterruptamente – “salpicadas” às quintas semanas pela Hora da Descoberta. Nove anos depois, a Fundação do Gil orgulha-se de já ter chegado a mais de 60 mil crianças por todo o país com este Dia que cria novas dinâmicas de relacionamento entre as crianças e as equipas clínicas, que devolve momento de paz e esperança aos cuidadores, e que leva Horas de evasão, dá colorido aos dias brancos e cria pontes reais com a vida “que ficou lá fora à espera”...

Os seis núcleos iniciais transformaram-se nos anos seguintes em 28, saindo de Lisboa para o Porto e Algarve, Coimbra e Abrantes a seguir, Funchal e Ponta Delgada, por fim. Às duas pequenas equipas de profissionais que traçaram o perfil e deram consistência ao projecto até 2011, foram-se juntando dezenas de voluntários – hoje quase duas centenas a nível nacional, “matéria-prima” por excelência das actuais 80 acções realizadas por mês.

Neste caminho em que, quase desde o princípio, percebemos que para chegar à criança era fundamental passar pelo seu acompanhante, já chegámos a quase tanta “gente grande” como “pequena”, sempre com o imprescindível apoio das equipas técnicas.

Pela exigência da missão a que se propõe, o Dia do Gil é um recomeço diário feito da mesma resiliência encontrada em cada criança que toca.